



CARTILHA DE ORIENTAÇÕES PARA  
**EMENDAS**  
**PARLAMENTARES**  
**2026**







CARTILHA DE ORIENTAÇÕES PARA  
**EMENDAS**  
**PARLAMENTARES**  
**2026**

**Presidente da República**  
Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação**  
Luciana Barbosa de Oliveira Santos

**Presidente da Agência Espacial Brasileira**  
Marco Antonio Chamon

**Chefe de Gabinete**  
Letícia Vilani Morosino

**Diretor de Governança do Setor Espacial**  
Rogério Luiz Veríssimo Cruz

**Diretor de Gestão de Portfólio**  
Rodrigo Leonardi

**Diretor de Inteligência Estratégica e Novos Negócios**  
Paolo Gessini

**Diretora de Planejamento, Orçamento e Administração**  
Vanessa Murta Rezende

**Chefe da Assessoria de Relações Institucionais e Comunicação**  
Edvaldo Dias da Silva

**Procurador Chefe**  
Ian Grosner

**Chefe da Assessoria de Cooperação Internacional**  
Márcia Alvarenga dos Santos

**Auditor Chefe**  
Roberto Carlos Andrade

## **Sobre a Agência Espacial Brasileira – AEB**

**A Agência Espacial Brasileira – AEB, órgão central do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais – SINDAE, é uma autarquia vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, responsável por formular, coordenar e executar a Política Espacial Brasileira.**

**Desde a sua criação, em 10 de fevereiro de 1994, a Agência trabalha para viabilizar os esforços do Estado Brasileiro na promoção do bem-estar da sociedade, por meio do emprego soberano do setor espacial.**

## PALAVRA DO PRESIDENTE

Senhoras e Senhores Parlamentares,

A Agência Espacial Brasileira (AEB) apresenta, com satisfação, a Cartilha de Emendas Parlamentares – Exercício 2026. Esta publicação tem o propósito de apoiar Vossas Excelências na elaboração de emendas ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), oferecendo informações detalhadas sobre ações estratégicas do Programa Espacial Brasileiro.

Com a missão de coordenar o Programa Espacial Brasileiro, a AEB trabalha para levar soluções inovadoras às demandas da sociedade. O programa abrange desde a construção de satélites e veículos lançadores até o uso de dados espaciais em aplicações práticas, além de projetos voltados à educação científica e tecnológica.

Os sistemas espaciais têm se consolidado como ferramentas essenciais para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do país. Diante dos desafios atuais — como as mudanças climáticas e os desastres naturais que atingem diversas regiões do Brasil — o setor espacial se apresenta como um aliado estratégico, capaz de fornecer dados e tecnologias que preservam vidas e reduzem danos socioeconômicos.

As emendas parlamentares, por sua vez, são instrumentos valiosos de fortalecimento das políticas públicas, permitindo que Deputados e Senadores contribuam diretamente com ações de alto impacto. O apoio do Legislativo tem sido determinante para viabilizar projetos que estimulam o setor produtivo, impulsionam a inovação nacional e abrem caminhos para o crescimento econômico, com benefícios concretos em áreas como agricultura, transportes, energia e meio ambiente.

O espaço também inspira. Ele desperta o interesse pela ciência, combate a desinformação e aproxima jovens das profissões do futuro, por meio de ações educacionais que ampliam o acesso ao conhecimento e promovem a inclusão.

Convidamos Vossas Excelências a conhecer e apoiar as iniciativas aqui reunidas. Investir no Programa Espacial Brasileiro é investir em desenvolvimento, soberania, inovação e oportunidades para o nosso país.

Recebam nossos agradecimentos pelo interesse e contínuo apoio.

Cordialmente,  
Marco Antonio Chamon  
Presidente da Agência Espacial Brasileira





## **Principais ações**

**DIRETORIA DE GOVERNANÇA  
DO SETOR ESPACIAL**

## Ações de melhorias nas Agrovilas Quilombolas de Alcântara - Marudá e Ponta Seca

AÇÃO	<b>20UP - REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO</b>
PLANO ORÇAMENTÁRIO	20UP – Apoio a Projetos de Tecnologia Social e Assistiva
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	10.26272.12.364.5113.8282.0021
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 - A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	4 - Capital
VALOR MÍNIMO	R\$ 4.000.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** O objetivo deste projeto é atender às necessidades identificadas das comunidades quilombolas Marudá e Ponta Seca nas Agrovilas de Alcântara, por meio de um diagnóstico participativo, com a execução, o acompanhamento e a avaliação pós ocupação de obras de reforma e melhorias nos equipamentos públicos comunitários. As intervenções visam fortalecer a infraestrutura local, promover a coesão social e garantir a sustentabilidade das ações. Destacam-se, ainda, os benefícios para a comunidade local pela atualização da infraestrutura voltada à produção tradicional de alimentos.

AÇÃO	<b>20UP - FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR</b>
PLANO ORÇAMENTÁRIO	20UP – Apoio a Projetos de Tecnologia Social e Assistiva
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	10.26272.12.364.5113.20RK.0021
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 - A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 - Custeio
VALOR MÍNIMO	R\$ 1.500.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** O objetivo deste projeto é atender às necessidades identificadas das comunidades quilombolas Marudá e Ponta Seca nas Agrovilas de Alcântara, por meio de um diagnóstico participativo, com a execução, o acompanhamento e a avaliação pós ocupação de obras de reforma e melhorias nos equipamentos públicos comunitários. As intervenções visam fortalecer a infraestrutura local, promover a coesão social e garantir a sustentabilidade das ações. Destacam-se, ainda, os benefícios para a comunidade local pela atualização da infraestrutura voltada à produção tradicional de alimentos.

## AEB nas escolas

AÇÃO	2000 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE
PLANO ORÇAMENTÁRIO	6702 – Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Pesquisa e Desenvolvimento
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.1220032200001PO 02 - Outras despesas
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 - A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	Custeio
VALOR MÍNIMO	R\$ 300.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** Disseminar o conhecimento sobre o Programa Espacial Brasileiro e o papel da AEB, despertando o interesse pela ciência, matemática e tecnologia espacial entre os alunos das escolas municipais de Alcântara - MA e São Luís - MA. Essas ações estão alinhadas com o objetivo estratégico nº 7 do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE) - “Consolidar de forma ativa, em todos os setores da sociedade, o entendimento sobre os benefícios diretos e indiretos, existentes e potenciais, do setor espacial para o Brasil.” A iniciativa também atende às demandas do Programa de Desenvolvimento Integrado do Centro Espacial (PDI-CEA) de Alcântara nos eixos estratégicos voltados para o campo social (Educação, Cultura e Lazer).





## **Principais ações**

**DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA  
ESTRATÉGICA E  
NOVOS NEGÓCIOS**

## Apoio ao Centro Vocacional Tecnológico Espacial Augusto Severo (CVT-E) Manutenção, Educação, Alimentação e Inclusão Tecnológica.

AÇÃO	20VB - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO PARA O SETOR ESPACIAL
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0007 - Desenvolvimento de Competências e Capital Humano para o Setor Espacial
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.0007
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 - A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$ 7.000.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** Apoiar a realização do projeto Centro Vocacional Tecnológico Espacial Augusto Severo (CVT-E), que visa proporcionar um ambiente educacional prático e multidisciplinar, onde alunos podem aplicar conhecimentos em missões espaciais simuladas didáticas. Orientado pela Agência Espacial Brasileira (AEB), busca difundir acesso ao conhecimento científico, em ciências espaciais e informações sobre o Programa Espacial Brasileiro (PEB) e sua importância para o país. São recebidas, em sua estrutura, crianças e adolescentes, profissionais, professores e entusiastas de todas as idades e classes sociais. Sua abordagem inovadora foge dos métodos tradicionais de ensino, enfatizando aprendizado prático e trabalho em equipe. É utilizada a metodologia pedagógica STEM, norteada pelos princípios de trabalho interdisciplinar envolvendo alunos e professores, o aprendizado baseado em problemas reais, a junção de teoria e prática, o desenvolvimento de hard e soft skills e a interação da escola com agentes externos como empresas e ONGs. Além dos projetos cotidianos, o espaço também recebe diversos eventos, simpósios e workshops, nacionais e internacionais, dentre os quais, as etapas nacionais e regionais da Olimpíada Brasileira de Satélites (OBSAT). O CVT-E está localizado em área cedida do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), no município de Parnamirim/RN. Desde o início de seu funcionamento, no ano de 2018, o programa já atendeu mais de 10.000 participantes.

**Apoio à realização de atividades de astronáutica no âmbito do Centro Vocacional Tecnológico Espacial Augusto Severo (CVT-E), da Agência Espacial Brasileira, voltado para capacitação de professores.**

AÇÃO	20VB - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO PARA O SETOR ESPACIAL
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0007 - Desenvolvimento de Competências e Capital Humano para o Setor Espacial
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.0007
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$ 500.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** Apoiar a realização do projeto Dia Espacial Docente, do CVT-E, que visa desenvolver e implementar atividades educacionais espaciais para promover a ciência e tecnologia no estado do Rio Grande do Norte. Para alcançar este propósito, é necessário o desenvolvimento de kits educacionais e materiais didáticos, a capacitação de professores do ensino médio e técnico em astronáutica, e a realização de workshops para compartilhar os conhecimentos adquiridos. O objetivo é despertar o interesse científico e promover a popularização da ciência espacial entre estudantes e educadores da rede pública.

## Desenvolvimento e Implementação do Projeto Constelação Potiguar

AÇÃO	<b>20VB - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO PARA O SETOR ESPACIAL</b>
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0007 - Desenvolvimento de Competências e Capital Humano para o Setor Espacial
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.0007
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$ 36.000.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** Apoiar a realização do projeto “Constelação Potiguar” para desenvolver e construir 12 nanossatélites para aplicação em diversas áreas, como: monitoramento de dados ambientais, medição de níveis de açudes, prevenção de desastres ou observação da área costeira. O objetivo é utilizar a tecnologia espacial em benefício da sociedade, impulsionando a economia e a tecnologia do país na área espacial. O projeto conta com a participação de diversos parceiros do Rio Grande do Norte para execução, como o Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX/RN), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais Coordenação Espacial do Nordeste (INPE/COENE) e a Unidade Regional do Rio Grande do Norte da Agência Espacial Brasileira (AEB/URRN).

## Programa AEB Escola

AÇÃO	<b>20VB - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO PARA O SETOR ESPACIAL</b>
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0007 - Desenvolvimento de Competências e Capital Humano para o Setor Espacial
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.0007
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$ 12.070.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** O Programa AEB Escola, criado pela Agência Espacial Brasileira (AEB), em 2004, incentiva o interesse de estudantes e professores da rede pública por ciência, tecnologia e o setor espacial. As ações educacionais da AEB, reunidas sob a iniciativa do programa, abrangem ações que promovem a cultura científica e tecnológica em todos os níveis de ensino. Destacam-se o Escola Espaço com atividades presenciais para estudantes e professores da rede pública e a AEB Escola Virtual, que oferece cursos online gratuitos e de qualidade, voltados também ao fortalecimento do ensino superior. A iniciativa inclui ainda projetos de desenvolvimento de cubesats e o apoio a equipes universitárias na construção de foguetes experimentais, incentivando a pesquisa aplicada e a formação de futuros profissionais para o setor espacial. Completam o conjunto de ações, o Projeto Meninas no Espaço, que promove a inclusão de meninas nas áreas STEM; os Centros Vocacionais Tecnológicos Espaciais (CVT-E), com infraestrutura moderna para a formação técnica; e o Programa GLOBE, parceria com 127 países que estimula a ciência cidadã e a educação ambiental. Em conjunto, essas iniciativas fortalecem a inovação, a equidade e a soberania tecnológica do Brasil. Aqui são levantados os custos para apoiar todo o programa, e nas páginas seguintes são apresentados os valores para cada ação individualmente.

## Escola Espaço

AÇÃO	<b>20VB - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO PARA O SETOR ESPACIAL</b>
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0007 - Desenvolvimento de Competências e Capital Humano para o Setor Espacial
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.0007
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$ 1.000.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** A Escola Espaço é a vertente presencial e interativa do Programa AEB Escola. Por meio de cursos, oficinas e parcerias, visa promover a formação de uma cultura científica e a qualificação docente. Esta iniciativa pretende transformar realidades, ampliar oportunidades e contribuir para um país mais inovador e soberano. Para o pleno funcionamento do programa, serão necessárias as seguintes despesas de capital: aquisição de equipamentos e infraestrutura para ensino e experimentação, como itens tecnológicos, mobiliário e materiais de laboratório. Já como despesas de custeio, consideram-se: o apoio a projetos e eventos de educação científica, incluindo contratação de especialistas, aquisição de materiais didáticos, remuneração de facilitadores e concessão de bolsas.

## AEB Escola Virtual

AÇÃO	<b>20VB - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO PARA O SETOR ESPACIAL</b>
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0007 - Desenvolvimento de Competências e Capital Humano para o Setor Espacial
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.0007
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$ 1.000.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** A AEB Escola Virtual é uma plataforma de educação a distância criada pela Agência Espacial Brasileira (AEB), em 2021, que democratiza o acesso ao conhecimento sobre o setor espacial. Com cursos gratuitos e de qualidade, já formou mais de 23 mil estudantes, fortalecendo a cultura científica e tecnológica no país. Em expansão, a iniciativa é essencial para preparar talentos e impulsionar a inovação no Brasil. Para o pleno funcionamento do programa, pode-se citar como despesa de capital a aquisição de softwares. Já as despesas de custeio englobam: o apoio a projetos e eventos de educação e divulgação científica, que incluem: manutenção do Moodle, produção de cursos EaD, desenvolvimento de materiais digitais e kits educacionais. As despesas abrangem, ainda, a remuneração de facilitadores, professores, monitores, bolsas para estudantes e gratificação para servidores em ações de capacitação.

## Projeto Meninas no Espaço

AÇÃO	<b>20VB - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO PARA O SETOR ESPACIAL</b>
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0007 - Desenvolvimento de Competências e Capital Humano para o Setor Espacial
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.0007
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$ 1.080.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** O Projeto Meninas no Espaço é uma iniciativa da Agência Espacial Brasileira (AEB) em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), lançada em 2023, que promove a inclusão de meninas na ciência e tecnologia espacial. Com capacitações práticas e imersivas, já impactou milhares de estudantes da rede pública, ampliando a presença feminina no setor. A expansão, prevista para 2025, reforça seu papel na redução das desigualdades de gênero e na formação de futuras cientistas. Para o pleno funcionamento do programa, faz-se necessária, como despesas de capital: a aquisição de kits de robótica, telescópios, materiais para foguetes e melhorias em laboratórios e salas de aula. Já as despesas de custeio englobam: apoio a projetos e eventos científicos, contratação de consultorias, aquisição de materiais, remuneração de equipe técnica e concessão de bolsas para alunos e professores.

## Programa GLOBE

AÇÃO	<b>20VB - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO PARA O SETOR ESPACIAL</b>
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0007 - Desenvolvimento de Competências e Capital Humano para o Setor Espacial
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.0007
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$ 1.000.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** O Programa GLOBE, parceria entre a Agência Espacial Brasileira (AEB) e a NASA, envolve estudantes e professores na coleta de dados ambientais, promovendo educação científica e consciência ecológica. Presente no Brasil desde 2015, já capacitou mais de mil docentes e fortalece a ciência cidadã em todo o país. Sua expansão amplia o protagonismo estudantil e contribui para o monitoramento das mudanças climáticas. Para o pleno funcionamento do programa, são necessárias as seguintes despesas de capital: adaptação de salas em laboratórios maker, com infraestrutura e aquisição de equipamentos como computadores e bancadas. Já as despesas de custeio englobam: apoio a projetos e capacitações, aquisição de instrumentos e materiais didáticos, realização de cursos, participação em eventos, passagens, diárias, publicações e concessão de bolsas para estudantes, professores e coordenadores.

## Foguete Padrão Universitário

AÇÃO	<b>20VB - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO PARA O SETOR ESPACIAL</b>
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0007 - Desenvolvimento de Competências e Capital Humano para o Setor Espacial
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.0007
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$ 1.000.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** O Foguete Padrão Universitário é um projeto voltado à formação de capital humano em foguetes experimentais acadêmicos. A iniciativa inclui o desenvolvimento paralelo de um foguete de propulsão sólida e seu lançamento, além de um motor-foguete híbrido para testes em bancada. O conhecimento gerado será compartilhado com equipes universitárias, por meio de cursos EaD na plataforma AEB Escola Virtual, com foco em estudantes de graduação das áreas aeroespaciais. O projeto visa nivelar o conhecimento técnico, reduzir riscos de desenvolvimento e ampliar a base científica, por meio de conteúdos práticos e materiais instrucionais, que fomentam o fortalecimento das equipes de foguetemodelismo em todo o Brasil. Para o pleno funcionamento do programa, são necessárias as seguintes despesas de custeio: capacitação das equipes universitárias, desenvolvimento do projeto técnico e dos requisitos de missão, fabricação e teste de componentes e subsistemas, integração dos subsistemas e operação de lançamento.

## Projeto de Satélites Universitários

AÇÃO	<b>20VB - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO PARA O SETOR ESPACIAL</b>
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0007 - Desenvolvimento de Competências e Capital Humano para o Setor Espacial
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.0007
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$ 1.000.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** O projeto de satélites universitários visa fomentar a formação prática de estudantes em engenharia espacial, com o desenvolvimento de satélites de pequeno porte (CubeSats) como ferramenta educacional e científica. A iniciativa visa a criação de missões reais conduzidas por equipes universitárias multidisciplinares, que envolvem alunos de graduação e pós-graduação sob a orientação de professores e especialistas da área. O projeto abrange todas as fases do ciclo de vida de um satélite: concepção da missão, projeto e integração dos subsistemas, montagem, testes em ambiente simulado e o lançamento em parceria com instituições nacionais e internacionais. Os dados coletados pelos CubeSats podem ser utilizados para pesquisas científicas, monitoramento ambiental, comunicações e experimentos tecnológicos. Além disso, o projeto é complementado por conteúdos formativos e cursos a serem oferecidos na plataforma AEB Escola Virtual, promovendo o nivelamento técnico e o fortalecimento da cultura espacial nas universidades brasileiras. Para o pleno funcionamento do programa são necessárias as seguintes despesas de custeio: capacitação das equipes universitárias, desenvolvimento do projeto técnico e dos requisitos de missão, fabricação e teste de componentes e subsistemas, integração dos subsistemas e operação de lançamento.

## Propulsão Elétrica

AÇÃO	20VB - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO PARA O SETOR ESPACIAL
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0007 - Desenvolvimento de Competências e Capital Humano para o Setor Espacial
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.0007
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$ 1.000.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** A propulsão elétrica (PE) é uma tecnologia crítica, de extrema importância para a soberania e a independência nacionais, com aplicações civis (governamentais, acadêmicas e comerciais) e militares desde satélites de vários portes, como PocketQubes (5x5x5 cm, 0,25 kg) e CubeSats (10x10x10 cm, 2 kg), até grandes satélites geoestacionários, de várias toneladas. Mesmo sendo desenvolvida no país desde a década de 80, essa tecnologia ainda não tem alcançado níveis de maturidade tecnológica suficientes para aplicações no curto prazo, além de demonstradores tecnológicos e projetos acadêmicos, como micro propulsores para nano-microssatélites (<50 kg). Como continuação do projeto “Promoção e Capacitação em Tecnologias de Propulsores Elétricos”, executado pela Universidade de Brasília (UnB), com recursos da AEB (TED Nº 000529/2024), propõe-se um projeto de desenvolvimento de micro propulsores elétricos para aplicações de curto prazo em satélites de pequeno porte, universitários e comerciais, a serem executados pela UnB-FCTE (Aeroespacial) em colaboração com a UnB-IF, o INPE-LABCP e a UFSC-Joinville (Aeroespacial). Este projeto tem um grande potencial como motivador educacional na formação de recursos humanos e no fomento de um ecossistema aeroespacial, por meio da criação de startups oriundas do ambiente acadêmico, com um impacto notável no crescimento de uma economia espacial. Para o pleno funcionamento, do valor mínimo, precisa-se de 60%-70% de custeio e 30%-40% de capital.

## Novas Unidades do Centro Vocacional Tecnológico Espacial (CVT-E)

AÇÃO	<b>20VB - PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO PARA O SETOR ESPACIAL</b>
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0007 - Desenvolvimento de Competências e Capital Humano para o Setor Espacial
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.20VB.0007
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$ 4.990.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** O Centro Vocacional Tecnológico Espacial Augusto Severo (CVT-E) oferece educação científica e tecnológica de qualidade para estudantes e professores da rede pública, com foco no setor aeroespacial. Com oficinas, cursos e atividades práticas, a iniciativa desperta vocações em Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) e aproxima a sociedade do Programa Espacial Brasileiro. A expansão dos CVT-Es é essencial para formar talentos, reduzir desigualdades e impulsionar a inovação no país. A partir da experiência acumulada no CVT-E de Parnamirim-RN, propõe-se a criação de novas unidades em diferentes regiões do Brasil. A iniciativa visa ampliar o alcance das ações de popularização da ciência e tecnologia, além da interiorização do conhecimento e estímulo do interesse das novas gerações pelas áreas científica, tecnológica e espacial. Despesas de capital: aquisição de kits de robótica, telescópios, materiais para foguetes e construção de nova unidade do CVT-E, com hangares, laboratórios e demais instalações. Despesas de custeio: apoio a projetos e eventos científicos, contratação de consultorias, aquisição de materiais e concessão de bolsas para alunos e professores.

## Programa Incuba Espaço

AÇÃO	<b>20VB - Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Formação de Capital Humano para o Setor Espacial</b>
PLANO ORÇAMENTÁRIO	000G - Criação, Formalização e Consolidação de Ecossistemas de Startups
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2307.20VB.000G
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	90 - Aplicação Direta
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$ 1.000.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** Apoiar o programa Incuba Espaço no desenvolvimento de projetos de criação, formalização e consolidação de startups, que desenvolvam soluções de tecnologias e aplicações espaciais, com possibilidade de parceria com entidades de fomento, institutos de pesquisa, parques tecnológicos, incubadoras e aceleradoras de empresas.

## Space Industry Workshop

AÇÃO	<b>20VB - Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Formação de Capital Humano para o Setor Espacial</b>
PLANO ORÇAMENTÁRIO	000G - Criação, Formalização e Consolidação de Ecossistemas de Startups
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2307.20VB.000G
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	90 - Aplicação Direta
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$ 400.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** Apoiar a realização da segunda edição do evento Space Industry Workshop e de eventos correlatos, direcionados para a geração de negócios relacionados ao setor espacial e suas aplicações, visando a aumentar a participação das empresas e startups nacionais em oportunidades de negócios nacionais ou internacionais.

## Rede de Estudos Estratégicos

AÇÃO	21AH - Governança, Estudos Estratégicos e Regulação de Atividades Espaciais
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0002 – Rede de Estudos Estratégicos
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2307.21AH.0002
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	90 - Aplicação Direta
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 – Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos
VALOR MÍNIMO	R\$ 500.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** Apoiar a constituição e a consolidação da Rede de Estudos Estratégicos, bem como a realização de estudos estratégicos, em parceria com entidades de fomento, institutos de pesquisa, universidades, parques tecnológicos, incubadoras e aceleradoras de empresas, para a geração e a difusão de conhecimento relacionado ao setor espacial.





## **Principais ações**

**DIRETORIA DE GESTÃO  
DE PORTIFÓLIO**

## Apoio para Atualização do Environmental Data Collector (EDC) e PCDs

AÇÃO	21AG – DESENVOLVIMENTO DE MISSÕES E APlicações Espaciais
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0009: Desenvolvimento De Sistemas Espaciais Baseados Em Plataformas De Nanossatélites
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.21AG.0001.0009
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 - Custeio
VALOR MÍNIMO	R\$ 1.000.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** O Sistema Nacional de Dados Ambientais (SINDA) é um importante recurso para a sociedade brasileira (dados de clima e previsões meteorológicas para agricultura, Defesa Civil, etc.). Este sistema usa satélites para coletar dados de diversas estações em solo.

A carga útil EDC é o dispositivo embarcado nos satélites que recebe dados das Plataformas de Coleta de Dados (PCDs). As PCDs são estações em solo que obtêm dados ambientais (temperatura, umidade, volume de chuva, pressão, etc) e transmitem para os satélites.

O apoio aqui pleiteado visa promover a atualização do projeto do EDC (R\$ 600.00,00) e do projeto das PCDs (R\$ 400.000,00).

Os produtos a serem entregues no projeto são: 5 protótipos fabricados e testados do novo EDC, passíveis de compor a carga útil de ao menos um satélite; 2 novas PCDs instaladas e testadas com o novo EDC.

## Constelação Catarina, Frota A

AÇÃO	21AG – DESENVOLVIMENTO DE MISSÕES E APlicações Espaciais
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0009: Desenvolvimento De Sistemas Espaciais Baseados Em Plataformas De Nanossatélites
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.21AG.0001.0009
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 - Custeio
VALOR MÍNIMO	R\$ 2.000.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** A Constelação Catarina é um projeto que visa o desenvolvimento, lançamento e operação de diversos nanossatélites em parceria com Universidades e entidades civis, para avanço tecnológico, nacionalização de componentes e coleta de dados para o Sistema Nacional de Dados Ambientais (SINDA).

A Frota A tem 3 satélites em fase final de produção e gera importante disseminação de conhecimento no estado de Santa Catarina (SC). Os recursos pleiteados são para integração e testes, além de lançamento dos artefatos. São necessários, também, recursos financeiros para adaptação de infraestrutura de solo e operação.

## Constelação Catarina, Frota B

AÇÃO	21AG – DESENVOLVIMENTO DE MISSÕES E APLICAÇÕES ESPACIAIS
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0009: Desenvolvimento De Sistemas Espaciais Baseados Em Plataformas De Nanossatélites
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.21AG.0001.0009
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 - Custeio
VALOR MÍNIMO	R\$ 1.000.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** A Frota B da Constelação Catarina está em planejamento e visa expandir a parceria com outras universidades e entidades afins, com o aproveitamento da experiência adquirida no desenvolvimento da Frota A. Este projeto irá fortalecer a formação de mão-de-obra qualificada e fomento à indústria em outros pontos do território nacional, além de integrar o Sistema Nacional de Dados Ambientais (SINDA), expandindo a Constelação e melhorando a resolução temporal dos dados coletados.

O recurso financeiro pleiteado será aplicado no financiamento de equipes que produzirão novos satélites a serem lançados para operação, preferencialmente, nas instituições de desenvolvimento dos artefatos. Desta forma, haverá benefício para a academia, a indústria e a sociedade.

## BiomeSat

AÇÃO	21AG – DESENVOLVIMENTO DE MISSÕES E APLICAÇÕES ESPACIAIS
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0009: Desenvolvimento De Sistemas Espaciais Baseados Em Plataformas De Nanossatélites
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.21AG.0001.0009
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 - Custeio
VALOR MÍNIMO	R\$ 3.000.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** O projeto BiomeSat visa o desenvolvimento, lançamento e operação de uma constelação de satélites que farão o mapeamento sistemático dos biomas brasileiros. Esse esforço se somará a outras iniciativas de sensoriamento para dotar o Brasil de maior vigilância da cobertura vegetal do território nacional, sua evolução e controle.

O recurso financeiro pleiteado será usado no início do desenvolvimento do primeiro satélite, com aprimoramento e domínio de tecnologias e avanços científicos, além da formação de mão-de-obra especializada e disseminação de conhecimento.

**BRASSAT**

AÇÃO	<b>21AG – DESENVOLVIMENTO DE MISSÕES E APlicações Espaciais</b>
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0009: Desenvolvimento De Sistemas Espaciais Baseados Em Plataformas De Nanossatélites
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	10.24205.19.572.2307.21AG
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 - Custeio
VALOR MÍNIMO	R\$ 500.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** O Projeto Mobilizador BRASSAT tem como objetivo desenvolver uma infraestrutura nacional de pequenos satélites (constelação de satélites) para observação da Terra e coleta de dados, promovendo autonomia tecnológica e soberania espacial para o Brasil. Inicialmente estão envolvidos a AEB e o SENAI. Outras instituições, governamentais e não governamentais, já apresentaram endosso formal ao projeto.

O recurso financeiro pleiteado será usado para realizar estudos preliminares e promover eventos de divulgação e sensibilização de parceiros para viabilizar o projeto.

## SelenITA

AÇÃO	<b>21AG – DESENVOLVIMENTO DE MISSÕES E APlicações Espaciais</b>
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0009: Desenvolvimento De Sistemas Espaciais Baseados Em Plataformas De Nanossatélites
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	10.24205.19.572.2307.21AG
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 - Custeio
VALOR MÍNIMO	R\$ 500.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** A missão SelenITA é uma investigação do ambiente dinâmico da superfície da Lua, que vai avaliar a sua periculosidade e seu interior. É composta de um satélite 16U que ficará na órbita da Lua (projeto pelo Brasil), um Lander e um Rover oferecidos pelos Estados Unidos da América.

O recurso financeiro pleiteado será usado para realização de estudos preliminares relacionados ao projeto.

## Amazonia 1B / SABIA-Mar B

AÇÃO	21AG – DESENVOLVIMENTO DE MISSÕES E APlicações Espaciais
PLANO ORÇAMENTÁRIO	000J: Desenvolvimento De Sistemas Espaciais
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.21AG.0001.000J
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 - Custeio
VALOR MÍNIMO	R\$ 10.000.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** O projeto Amazonia 1B tem como finalidade ampliar a capacidade do Brasil no monitoramento ambiental e na gestão de recursos naturais, por meio de um satélite de sensoriamento remoto de última geração.

A missão SABIA-Mar, conduzida com parceria da Argentina, é dedicada ao monitoramento dos oceanos e zonas costeiras, enquanto a missão AQUAE tem foco no acompanhamento de águas interiores, como rios e reservatórios, fortalecendo conjuntamente a observação de ecossistemas terrestres e aquáticos, além do suporte a políticas públicas ambientais.

Devido suas afinidades, as missões foram unificadas como um único projeto. Dessa forma, o Amazonia 1B será o primeiro satélite dessas missões.

O recurso financeiro pleiteado será utilizado para a fase de integração e testes do satélite e possível preparo para lançamento.

O satélite já está em fase avançada de desenvolvimento e, até o momento, foram gastos recursos de aproximadamente dezenas de milhões de reais.

## Estudos de viabilidade do Galileo Solar Space Telescope (GSST)

AÇÃO	21AG – DESENVOLVIMENTO DE MISSÕES E APlicações Espaciais
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0009: Desenvolvimento De Sistemas Espaciais Baseados Em Plataformas De Nanossatélites
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	10.24205.19.572.2307.21AG
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 - Custeio
VALOR MÍNIMO	R\$ 5.000.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** A missão Galileo Solar Space Telescope (GSST) trata-se de um telescópio espacial que tem como propósito fornecer medições precisas do campo magnético solar e sua evolução desde a superfície até as camadas externas da atmosfera do Sol.

O recurso financeiro pleiteado será usado para estudos iniciais de desenvolvimento do satélite.

## ITASAT2

AÇÃO	21AG – DESENVOLVIMENTO DE MISSÕES E APlicações Espaciais
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0009: Desenvolvimento De Sistemas Espaciais Baseados Em Plataformas de Nanossatélites
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.572.2207.21AG.0001.0009
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 - Custeio
VALOR MÍNIMO	R\$ 500.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** A missão ITASAT 2 dá continuidade às iniciativas de pequenos satélites, baseadas nas experiências acumuladas em missões anteriores, como o ITASAT e o SPORT. O novo microssatélite, projetado para operações no espaço, integra uma série de tecnologias inovadoras, e seu desenvolvimento está alinhado com os requisitos da missão lunar SelenITA.

O objetivo da missão é expandir as capacidades tecnológicas em satélites brasileiros, com avanços em eletrônicos tolerantes à radiação, operações autônomas em órbita e técnicas avançadas de geolocalização. Além disso, o ITASAT 2 servirá como uma plataforma para capacitação técnica e fortalecerá a expertise das indústrias espaciais e instituições acadêmicas.

O recurso financeiro pleiteado será usado para a continuidade das fases iniciais do projeto, com as suas respectivas revisões técnicas.

## Radiotelescópio BINGO

AÇÃO	21AG – DESENVOLVIMENTO DE MISSÕES E APlicações Espaciais
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0000: Funcionamento e Atualização de Infraestruturas e Aplicações Espaciais - Despesas Diversas
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	10.24205.19.572.2307.21AI
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 - Custeio
VALOR MÍNIMO	R\$ 500.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** O Baryon Acoustic Oscillations from Integrated Neutral Gas Observations (BINGO) é um projeto eminentemente científico de investigação da distribuição da matéria no universo e detecção de fenômenos físicos em ondas de rádio.

O recurso financeiro pleiteado será aplicado na construção do radiotelescópio, com o uso de equipes alocadas no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), na Paraíba. O projeto tem potencial para gerar conhecimento no campo da astrofísica e potencial para o desenvolvimento regional, principalmente do sertão da Paraíba.

## Agricultura Espacial

AÇÃO	21AI – FUNCIONAMENTO E ATUALIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E APLICAÇÕES ESPACIAIS (OPERAÇÃO DE SATELITES, LANÇAMENTO DE BALÓES ESTRATOSFÉRICOS, APOIO À AGRICULTURA ESPACIAL E MANUTENÇÃO, OPERAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS)
PLANO ORÇAMENTÁRIO	21AI.000B – Apoio à Atividade de Agricultura Espacial
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	10.24205.19.572.2307.21AI.000B
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 - Custeio
VALOR MÍNIMO	R\$ 500.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** Para enfrentar o ambiente hostil do espaço serão desenvolvidas tecnologias de produção alimentar sustentáveis, também aplicáveis na Terra, que vão beneficiar toda a comunidade que produz alimento saudável e com a melhor produtividade disponível.

O Programa Agricultura Espacial é uma rede de pesquisadores liderados pela AEB e pela Embrapa, que trabalha no desenvolvimento de batata doce e grão de bico, juntamente com suas formas de cocção, para maximizar a energia absorvida pelos astronautas ao longo de uma viagem espacial.

O recurso financeiro pleiteado será usado para realização de pesquisa científica e tecnológica nas diversas localidades dos participantes da Rede Space Farming Brazil, conforme descrito no Plano de Trabalho do Acordo de Cooperação entre AEB e Embrapa.

## Centro de Operação de Balões da Região Amazônica (COBRA)

AÇÃO	21AI – FUNCIONAMENTO E ATUALIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E APLICAÇÕES ESPACIAIS (OPERAÇÃO DE SATÉLITES, LANÇAMENTO DE BALÕES ESTRATOSFÉRICOS, APOIO À AGRICULTURA ESPACIAL E MANUTENÇÃO, OPERAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS)
PLANO ORÇAMENTÁRIO	21AI.000A - Apoio à atividade de Lançamento de Balões Estratosféricos
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	10.24205.19.572.2307.21AI.000A
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	99 – A definir
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 - Custeio
VALOR MÍNIMO	R\$ 500.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** O Centro de Operação de Balões da Região Amazônica (COBRA) é um projeto que visa ao fortalecimento da capacidade de produção agrícola e a consequente diminuição do desmatamento, inclusive o reflorestamento.

Surgiu no contexto de parceria entre o Brasil e a França, que visa coletar dados de convecção global para melhorar os modelos científicos que disponibilizam as previsões de tempo e clima, além de emitir alertas de eventos extremos.

O recurso será utilizado para a implantação do COBRA na região de Palmas/TO em parceria com a Universidade Federal do Tocantins (UFT).

## Centro de Operação de Balões da Região Amazônica (COBRA)

AÇÃO	21AI – FUNCIONAMENTO E ATUALIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E APLICAÇÕES ESPACIAIS  (OPERAÇÃO DE SATÉLITES, LANÇAMENTO DE BALÕES ESTRATOSFÉRICOS, APOIO À AGRICULTURA ESPACIAL E MANUTENÇÃO, OPERAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS)
PLANO ORÇAMENTÁRIO	0001 - Operação de Satélites
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	10.24205.19.572.2307.21AI.0001
MODALIDADE DE APLICAÇÃO	90 - Direta
GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA	3 - Custeio
VALOR MÍNIMO	R\$ 80.000.000,00

**FINALIDADE DA EMENDA:** Todas as informações para a tomada de decisão do governo passam, em algum momento, por sistemas satelitais. Mais do que isto, a maioria das informações para a tomada de decisão no enfrentamento aos desastres naturais, como as enchentes, é proveniente do espaço por meio dos sensores embarcados nos satélites.

Para trazer estes benefícios à sociedade, é necessário todo um conjunto de sistemas no solo e pesquisas científicas para o desenvolvimento das aplicações que são disponibilizadas à população na forma de produtos e serviços que maximizam as políticas públicas do país.



A 3D rendering of the Earth is shown against a dark blue background with white stars. A small satellite with blue and orange solar panels is in orbit around the planet. To the right of the Earth, the number "31" is written in large white digits, with a yellow swoosh underneath it. Below the swoosh, the word "ANOS" is written in white capital letters, representing the agency's 31 years of operation.



# Aqui tem **Espaço!**

Para mais informações, entrar em contato com:

**Edvaldo Dias da Silva**

**Chefe da Assessoria de Relações Institucionais e Comunicação**

**Telefone:** (61) 2033-4189

**E-mail:** ari@aeb.gov.br

**Coordenação de Relações Institucionais**

**Fone:** (61) 2033-4176

**E-mail:** cri@aeb.gov.br

# Contatos e Redes Sociais da Agência Espacial Brasileira

 [www.gov.br/aeb](http://www.gov.br/aeb)

 @agenciaespacialbrasileira

 /agenciaespacialbrasileira

 AEBoficial

 @espacial\_aeb

 agencia-espacial-brasileira-oficial

 ari@aeb.gov.br

 Setor Policial, Área 5 Quadra 3 BL A  
CEP 70610-200 - Brasília - DF

 61 2033-4000









CARTILHA DE ORIENTAÇÕES PARA  
**EMENDAS  
PARLAMENTARES**  
**2026**



PROGRAMA  
ESPACIAL  
BRASILEIRO



MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO Povo BRASILEIRO